



Secretaria
de Estado
da Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

ANO 00 N° 06

BOLETIM INFORMATIVO

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

MENSAGEM INICIAL

Esta edição do Boletim aponta para uma abordagem interinstitucional sobre a Saúde do Trabalhador. Apresentaremos projetos realizados em parceria com as Universidades Federal e Estadual de Goiás. É sempre bom ver os frutos sendo irrigados e posteriormente colhidos.



TEMA DO MÊS

ARTICULAÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR

O Saber dos Trabalhadores em seu Ofício: Uma proposta de Articulação Social para uma Rede que Enreda

Danniella Davidson Castro

Psicanalista, Mestranda em Psicologia Social e do Trabalho-UNB, Especialista em Psicopatologia, Psicóloga Hospitalar, Fiscal de Vigilância Sanitária - Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

A história dos trabalhadores tem como pano de fundo um contexto histórico de lutas e de perdas de garantias e direitos, que se repetem na atualidade, com a precarização do trabalho e do sujeito, em um esgarçar da frágil vida humana. Na história de lutas e conquistas da Saúde do Trabalhador, sempre houve a necessidade da articulação de diversas instâncias sociais e movimentos para que a classe trabalhadora pudesse ser respeitada. Desde a Constituição Federal de 1988, o Controle Social teve sua participação garantida nos espaços e ações de saúde nos SUS, por meio dos Conselhos de Saúde, com representação paritária dos usuários.

A Saúde do Trabalhador se faz e é feita nesse campo de enfrentamento do capital pela saúde pública, que visa azeitar uma engrenagem onde o trabalhador é, simultaneamente, a peça chave para que impulse um movimento em diversas direções, e o receptor das ações. Entretanto, com a prática cotidiana nas ações de Vigilância, percebe-se que a participação do Controle Social na Saúde do Trabalhador pode ser ampliada através de diversos mecanismos e ferramentas bem como aproximar outros atores sociais e representantes dos trabalhadores.

Nesse sentido, uma ferramenta estratégica para aproximar o Controle Social da Saúde do Trabalhador foi a instauração do Fórum Intersindical Saúde, Trabalho e Direito em Goiás. Assim, foi pensada uma aproximação estratégica entre a ENPS/FIOCRUZ e o Fórum Intersindical no Rio de Janeiro, o qual nos inspirou para a criação do Fórum em Goiás. No entanto, alguns requisitos ainda eram necessários para que se instaurasse o Fórum: formação da equipe em Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT, iniciar a articulação com os sindicatos, buscar a parceria com as Universidades e estreitar a aproximação com o Controle Social.

O Fórum foi implantado no dia sete de abril de 2017 com a participação de onze representantes sindicais, da Vigilância em Saúde do Trabalhador, dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), Regionais de Saúde, Universidades, Instituto Federal Goiano e diversas instituições. Esse marco histórico representou UM agregar, através da realização de uma aspiração conjunta despertada no curso de formação de multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador em 2014, ofertado pela ENSP/FIOCRUZ. Estiveram presentes os Sindicatos, o Conselho de Saúde, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CERESTs Regionais do Estado de Goiás e o CEREST Estadual de Goiás e a Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás. Aconteceu a primeira reunião do fórum em maio 2017, com incipiente participação dos Sindicatos, apesar de todo o envolvimento da equipe de trabalho.

O Fórum tem por objetivo fortalecer um espaço de articulação, discussão e atuação entre o Estado, Controle Social e Universidade como espaço de produção de conhecimento para a promoção da Saúde do Trabalhador e construção de políticas públicas e a partir do relato dos trabalhadores sejam propostas ações efetivas em VISAT. Entretanto, apesar de todos os esforços, houve vários percalços nesse caminho e o Fórum cessou suas atividades. Hoje, espera-se continuar, pois, é preciso:

UMA REDE QUE ENREDA!

Referências:

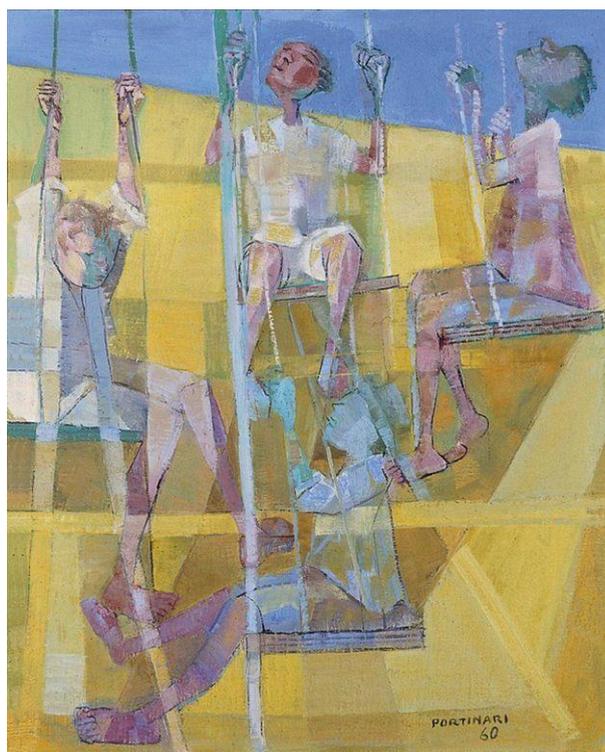
BRASIL. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 5 Set 2017.

CANTINHO

Rumo Dos Ventos (Trecho)

Paulinho da Viola

A toda hora rola uma história
Que é preciso estar atento
A todo instante rola um movimento
Que muda o rumo dos ventos
Quem sabe remar não estranha
Vem chegando a luz de um novo dia
O jeito é criar um outro samba
Sem rasgar a velha fantasia



Meninos no Balanço (1960)

Autor: Cândido Portinari

UMA TEIA SOLIDÁRIA

Eguimar Felício Chaveiro

Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão Espaço, Sujeito e Existência – Dona Alzira

Ricardo Jr. de Assis Fernandes Gonçalves

Professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Pesquisador dos Grupos de Pesquisa e Extensão Espaço, Sujeito e Existência – Dona Alzira, e Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade – PoEMAS

Há aproximadamente 5 (cinco anos) que membros do grupo de pesquisa e extensão Dona Alzira – Espaço, Sujeito e Existência, o qual congrega professores e alunos da Universidade Estadual de Goiás UEG), da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), da Secretaria Municipal de Goiânia e Estadual de Educação de Goiás; da Escola Superior de Hotelaria e Turismo –Eduardo Mondlane Inhambane – Moçambique; da Universidade de Granma – Cuba e de outras instituições de pesquisa do Brasil e fora do Brasil, desenvolvem uma teia solidária com a SUVISA e com o CEREST – GO.



Figura I: Teia dinâmica e solidária: encontro entre universidade, setores da saúde, movimentos sociais e sindicais.

Em um dos vários eventos realizados em conjunto, foi necessário pontuar os objetivos da parceria. E especialmente os princípios norteadores. Foram lançados esses princípios: o encontro de setores da Universidade e do campo dos serviços da saúde, incluindo vigilância, fiscalização, estudos, sob a mediação da Saúde do Trabalhador, para ser congruente com a defesa da saúde e dos direitos humanos dos trabalhadores, deveríamos, as duas partes, pautar a relação a partir dessas palavras:

Consistente... Solidária...comprometida...
Organizada...corajosa...leve...responsável...
...aberta... Saudável

Seria necessário criar uma teia consistente incluindo as vozes de sindicalistas; de membros dos Movimentos sociais; de agentes de comitês e de fóruns; de setores de serviços e de pesquisadores. Essas vozes, em teia de solidariedade, embora diferenciadas e postadas em funções múltiplas, teriam um único objetivo: promover a saúde humana, a saúde do trabalhador e a saúde do planeta.

Nas várias oficinas realizadas, nos foi possível estabelecer uma síntese dessas vozes. Descobrimos que alguns problemas são renitentes, entre os quais:

- Assédio moral – aumento de fobias
- Acidentes de trabalho sem notificações – medo de perder o emprego
- Dificuldade de organização dos trabalhadores
- Pouca consciência da relação entre trabalho e saúde
- Momento difícil do país – “o trabalhador está perplexo”

Para enfrentar esses e outros problemas que afetam a saúde dos trabalhadores, as partes dessa teia estão propondo a criação de um GT – Grupo de trabalho ligado à mineração e a saúde do trabalhador; e outro ligado ao trabalho docente e à saúde mental.

Por fim, as conquistas dessa teia aberta e sensível – e dessa bela parceria – têm considerado o adoecimento como produto, sintoma e expressão social; e envolvem modos de criar o ambiente e o espaço. Consideramos também que as relações de trabalho que produzem a vida podem, em determinadas estruturas, gerar adoecimento. Por conseguinte, quem luta na saúde e pela saúde necessita de solidariedade, confiança e apoio.

É isso que decorre a nossa parceria.

DATAS ESPECIAIS

Outubro Rosa - Mês de conscientização sobre o câncer de mama

01 - Dia Nacional e Internacional do Idoso

04 - Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde

04 - Dia Nacional dos Agentes de Combate às Endemias

10 - Dia Mundial da Saúde Mental

10 - Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas

11 - Dia Nacional de Prevenção da Obesidade

13 - Dia do Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta

16 - Dia Mundial da Alimentação

17 - Dia Nacional da Vacinação

18 - Dia do Médico

25 - Dia do Cirurgião Dentista

27 - Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra

27 - Dia Mundial do Terapeuta Ocupacional

GLOSSÁRIO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

APTO(A) PARA O TRABALHO [masc.], [fem.], [sing.] – Todo aquele que apresentar condições psicofísicas (habilidades, destrezas, aptidões e potencialidades de ordem física e psicológica) que lhe permitam desenvolver, normal e eficientemente, as tarefas para as quais tenha sido pré-selecionado.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL [fem.], [sing.] – Processo de reparação estética e funcional de capacidades físicas ou psíquicas alteradas, recuperação social e econômica e capacitação oportuna e adequada para o desempenho do trabalho ou de outro ofício, após um acidente ou uma doença profissional.

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Superintendência de Vigilância em Saúde

Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Superintendente:
Flúvia Amorim

Gerente:
Edna Covem

Coordenadora:
Nádia Ximenes

Conselho Editorial

Ana Cláudia
Danniella Davidson
Virgínia Célia

Elaboração:

Leandro Brandão

Equipe Técnica:

Andreia Silveira
Jorcirene Alcântara
Leandro Brandão
Larissa Santhomé
Leila Oliveira
Lucimeira Costa
Lucineia Libério
Luzineide Oliveira
Murrillo Campos
Patrícia Resende
Paulo Silva

CONTATOS

Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador-CVSAT
Av. 136, nº 960 - Setor Marista - Goiânia - GO - CEP 74180-040
Ed. Executive Tower- 11º andar.
Fone: 3241-2870
E-mail: cvsat.suvisa@gmail.com